

**Manuel Teles** (n. 2002) é um saxofonista português com mais de vinte prémios nacionais e internacionais. Licenciado pelo Conservatório Giuseppe Verdi de Milão com Magna Cum Laude e Menzioni d'Onore, atualmente frequenta o mestrado sob a orientação do Professor Mario Marzi na mesma instituição. Iniciou o seu percurso musical no Conservatório de Palmela e na Metropolitana de Lisboa, tendo estudado com João Pedro Silva.

Da música moderna ao repertório saxofonístico, improvisado e orquestral, Manuel tem-se apresentado em salas como o Centro Cultural de Belém, Teatro Filarmonico di Verona, Casa da Música, Auditorium Parco della Musica Ennio Morricone, MEO Arena, Coliseu do Porto and Gulbenkian.

Colaborou com a Kansas University Orchestra, Divertimento Ensemble, MLOrK Milan Laptop Orchestra, Ensemble mpmp, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra G. Verdi di Milano, e com o Ensemble Scaligero.

Nos últimos anos, trabalhou com maestros, performers e compositores como Jacob TV, Mário Laginha, Mikel Urquiza, Luís Tinoco, Pedro Amaral, Daniel Bernardes, António Victorino d'Almeida, and Martim Sousa Tavares. O seu paralelo interesse por outras culturas, especialmente a balcã e a indiana, tem sido uma profunda inspiração para explorar diferentes conceções musicais, levando-o a conhecer e a trabalhar com Robert Olan e Hariprasad Chaurasia.

Em 2019, ano em que Palmela foi candidata à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, Manuel Teles recebeu a Medalha de Mérito Cultural (Grau Prata).

Juntamente com o percussionista Paulo Amendoeira, forma o Astrus Duo. Em 2022, lançaram o álbum "Ascolta!", com etiqueta mpmp - movimento patrimonial pela música portuguesa, com obras de Daniel Bernardes, João Pedro Oliveira, João Quinteiro, Telmo Marques e Paulo Jorge Ferreira.

Em 2023, lançou "Lisboa-Milano", o seu mais recente CD, com peças para saxofone solo de Salvatore Sciarrino, Luca Francesconi, João Pedro Oliveira, Christopher Bochmann e Vincenzo Parisi, editado pela Stradivarius.